

## Historial da Unidade de Areosa

A Unidade de Areosa é uma estrutura que **compreende cinco respostas sociais distintas (Centro Educacional, Centros de Atividades Ocupacionais, Centro de Formação Profissional e Lares de Apoio)** e ainda os sectores de Jardinagem, Bordados e Tecelagem do Centro de Emprego Protegido da APPACDM de Viana do Castelo.

Está situada na Avenida Além do Rio, 222, 4900-580 – Areosa, Viana do Castelo, enquanto que os seus Lares de Apoio são na Rua Júlio de Lemos.

Iniciou formalmente a sua atividade em **08 de Fevereiro de 1978** na sequência da cedência do Ministério do Interior, através do Instituto da Família e Ação Social, do Albergue da Mendicidade, designado como “Quinta da Nena”.

De salientar que já antes e de forma regular os alunos, seus professores e pessoal de apoio visitavam e permaneciam no “albergue”, organizando atividades, preparando e limpando espaços).

Tendo **capacidade para cerca de duzentos clientes**, sejam eles crianças, jovens ou adultos com deficiência mental e/ou outras incapacidades associadas, tem neste momento a sua capacidade de atendimento e enquadramento preenchida na sua quase totalidade (com exceção do Centro Educacional, devido às opções de política do Ministério de Educação), conforme quadro apresentado:

CENTRO EDUCACIONAL	CENTRO ATIVIDADES OCUPACIONAIS	CENTRO FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CENTRO EMPREGO PROTEGIDO	LARES DE APOIO
40* / 1	90* / 90	36* / 28	18	16* / 16

*\*Capacidade autorizada e protocolada.*

Com vista ao desenvolvimento dos diversos projetos educativos, de habilitação/reabilitação e qualificação funcional e profissional, possui um conjunto de colaboradores altamente qualificados e motivados, assim como infraestruturas, instalações e equipamentos, recursos técnicos, pedagógicos e materiais de elevado nível e qualidade.

## Centro Educacional de Areosa

**Iniciou a sua atividade em Viana do Castelo, no ano de 1972** como sendo o sexto Centro Educacional Nacional da APPACDM.

**Em Areosa, o Centro Educacional arrancou definitivamente em 1975**, apoiando e enquadrando crianças e jovens com deficiência mental e/ou outras associadas visando o desenvolvimento cognitivo, físico, psicológico e social, através de projetos adequados à respetiva idade com o fim de os preparar para a formação profissional ou para uma atividade ocupacional.

A riqueza dos seus variados projetos pedagógicos implementados através de planos de atividades em que toda a comunidade educativa e população em geral participam ativamente tem merecido ao longo dos anos várias distinções e reconhecimentos.

Destacamos entre outras as seguintes:

- **Reconhecimento Ministério da Educação – MÉRITO PEDAGÓGICO**, em 15.6.2000 - nos termos do decreto-lei nº288/88, de 23 de agosto;
- **Reconhecimento simultâneo da Câmara Municipal de Viana do Castelo, do MÉRITO PEDAGÓGICO da Instituição;**
- Autorização Definitiva de Funcionamento da DREN, em 9.7.2008;
- **Galardão de ECO-ESCOLA, no ano letivo 2002/2003, com data de 30.9.2003;**
- **Reconhecimento como ESCOLA ALERTA, no ano letivo 2005/2006;**
- **Diploma de Mérito atribuído pelo CMIA – Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental, na sequência da participação no projeto educativo “Da Terra para a Terra”, em 5.6. 2016.**

## **CAO – Centros de Atividades Ocupacionais de Areosa**

**Iniciaram a sua atividade em Areosa, respetivamente em 28.12.1985 (CAO 1 e 2) e em 1.9.1998, o CAO 3**, fruto dos Acordos de Cooperação celebrados com a Segurança Social.

Os 3 Centros de Atividades Ocupacionais de Areosa, atendem cidadãos com deficiência mental e/ou outras associadas visando o desenvolvimento e a manutenção ativa das capacidades das pessoas com deficiência ou incapacidade, através de projetos adequados às respetivas competências.

## **Centro de Formação Profissional**

**Tendo Iniciado a sua atividade formalmente no ano de 1987** os seus cursos de formação profissional na sequência de candidatura a projetos da Comunidade

Económica Europeia, será importante referir que este Centro em particular e a Instituição em geral, participaram e viveram intensamente a evolução dos programas de Formação Profissional e Emprego.

Assim:

- **Resposta complementar ao sistema Educativo (anos de 1980)**, que integrava o programa de pré-profissional (programa conjunto com o Ministério da Educação, Ministério da Saúde e Assuntos Sociais e Instituto do Emprego e Formação Profissional);
- **Aproximação ao modelo de formação profissional (anos 1990)**, que privilegiou a formação profissional enquanto etapa estruturante do percurso de transição entre a escola e o mercado de trabalho, complementado por apoios à integração no mercado normal de trabalho, apoio à criação do próprio emprego, emprego protegido (foram nesta altura criadas as suas primeiras estruturas, nomeadamente o nosso em Viana do Castelo, em 1989) e a formação de técnicos, determinante para suportar o processo de mudança. Nesta fase o programa de Orientação profissional, estando previsto, constituía uma etapa da formação profissional, nunca teve uma verdadeira existência;
- **Diferenciação das respostas (anos 2000)**, que permitiu autonomizar medidas em função dos seus objetivos e públicos destinatários, com metodologias e instrumentos próprios (Orientação Profissional, Formação Profissional, readaptação ao trabalho, apoio à colocação, acompanhamento pós colocação, incentivos à contratação, adaptação de postos de trabalho, apoio á criação do próprio emprego e emprego protegido, complementados pelo financiamento de produtos de apoio e formação de técnicos);

Estes diversos momentos do processo de reabilitação profissional, abertos, permitiam construir percursos de inserção diferenciados em função das características e necessidades de cada uma das pessoas. Este modelo veio a constituir a base para o modelo atual que ficou formalizado no DL n.º 290/ 2009 (com suas atualizações) e que podemos denominar de suporte e apoio à participação;

**Apoio e suporte à participação (anos 2010)** constitui o modelo atual que, com sucessos diferentes, procurou romper com o sistema de apoio á inserção profissional de pessoas com deficiência paralelo ao existente para qualquer outro cidadão, colocando a responsabilidade do apoio à inserção no IEFP e nas suas unidades orgânicas, ainda que com o apoio das entidades de reabilitação que, com o apoio técnico e financeiro do IEFP, tinham acumulado saberes e competências técnicas ao longo das décadas anteriores.

**A Formação Profissional terá como finalidade essencial: Promover a inclusão do formando na sociedade e sobretudo a sua inserção no mercado de trabalho.**

## Lares de Apoio

Da Unidade de Areosa, fazem parte ainda **dois Lares de Apoio**, que iniciaram a sua atividade em **01 de Abril de 1987**, cuja finalidade consiste no acolhimento e prestação de cuidados individualizados e personalizados para pessoas com deficiência, que se encontram impedidas temporariamente de residir no seu meio familiar, funcionando de segunda-feira a sexta-feira.

Esta estrutura constitui-se como uma retaguarda social relevante para os clientes que necessitam deste tipo de resposta. Sem pretender substituir o contexto familiar, procura criar um ambiente protetor, acolhedor e facilitador do desenvolvimento de competências de autonomia. Nesse sentido criou-se um conjunto de rotinas, nas quais os clientes participam ativamente, sendo simultaneamente agentes e beneficiários das diferentes atividades desenvolvidas.

Desenvolvem-se diariamente competências que capacitam os nossos clientes para o exercício da sua autodeterminação sendo visíveis na sua participação nos diferentes assuntos que respeitam ao seu projeto de vida.



**APPACDM**

